

**FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
CENTRO DE PESQUISAS AGGEU MAGALHÃES
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE**

FABIOLA VIVIANE BARBOSA SALES DA COSTA

**REALIZAÇÃO DE INQUERITO SOROLÓGICO CANINO NO
MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES UTILIZANDO O
TESTE RÁPIDO PARA O DIAGNÓSTICO DAS LEISHMANIOSES E
DIRECIONAMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL**

**RECIFE
2012**

FABIOLA VIVIANE BARBOSA SALES DA COSTA

**REALIZAÇÃO DE INQUERITO SOROLÓGICO CANINO NO MUNICÍPIO DE
JABOATÃO DOS GUARARAPES UTILIZANDO O TESTE RÁPIDO PARA O
DIAGNÓSTICO DAS LEISHMANIOSES E DIRECIONAMENTO DAS AÇÕES DE
VIGILÂNCIA AMBIENTAL**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde do Departamento de Saúde Coletiva, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, para obtenção do título de especialista em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde.

Orientadora: Msc. Élyda Vanessa Gomes da Silva

RECIFE

2012

Catálogo na fonte: Biblioteca do Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães

C837r Costa, Fabíola Viviane Barbosa Sales da.
Realização de inquerito sorológico caninono
Município de Jaboatão dos Guararapes utilizando o
teste rápido para o diagnóstico das leishmanioses
e direcionamento das ações de vigilância
ambiental. Fabíola Viviane Barbosa da Costa.
Recife: F. V. B. S. da Costa, 2012.

25 p.

Monografia (Especialização em Gestão de
Sistemas e Serviços em Saúde) - Centro de
Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo
Cruz, 2012.

Orientadora: Éillyda Vanessa Gomes da Silva.

1. Humanização da Assistência. 2.
Acolhimento. 3. Saúde do Trabalhador. I. Silva,
Éillyda Vanessa Gomes da. II. Título.

FABIOLA VIVIANE BARBOSA SALES DA COSTA

**REALIZAÇÃO DE INQUÉRITO SOROLÓGICO CANINO NO MUNICÍPIO DE
JABOATÃO DOS GUARARAPES UTILIZANDO O TESTE RÁPIDO PARA O
DIAGNÓSTICO DAS LEISHMANIOSES E DIRECIONAMENTO DAS AÇÕES DE
VIGILÂNCIA AMBIENTAL**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde do Departamento de Saúde Coletiva, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, para a obtenção do título de especialista em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde.

Aprovada em: ____ / ____ / _____

BANCA EXAMINADORA

Ellyda Vanessa Gomes da Silva
SMS Jabotão dos Guararapes

Prof^a Dr^a Paulette Cavalcanti de Albuquerque
CPqAM/Fiocruz/PE

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus por estar sempre no controle de todas as coisas na minha vida e me conceder essa vitória.

Aos meus pais José Sales e Maria de Jesus Sales, meu exemplo de vida.

Ao meu marido Márcio Costa, pelo apoio, compreensão, paciência e entendimento nos momentos de minhas ausências.

À Orientadora, Ellyda Vanessa pela luz na condução e viabilização deste trabalho.

À Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes, pela liberação e apoio através da Secretaria de Saúde.

Ao Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães através dos Coordenadores, Professores e seus colaboradores Semente e Ive que participaram de todo processo.

Enfim, minha gratidão a todos que se sensibilizaram e viabilizaram a concretização deste trabalho.

COSTA, Fabiola Viviane Barbosa Sales. **Realização de Inquérito Sorológico Canino No Município de Jaboatão dos Guararapes Utilizando o Teste Rápido para o Diagnóstico das Leishmanioses e Direcionamento das Ações de Vigilância Ambiental.** 2012. Monografia (Curso de Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde) - Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães. Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2012.

RESUMO

A Leishmaniose Visceral ou Calazar é uma zoonose crônica, grave, potencialmente fatal ao homem, cuja letalidade pode alcançar 10% quando não ministrado o tratamento adequado. A doença é transmitida tanto aos cães quanto aos humanos por meio da picada de um inseto conhecido popularmente como “mosquito palha”. Possui como agente etiológico a *Leishmania chagasi*, sendo a *Lutzomia longipalpis* o principal vetor na sua transmissão, e o cão (*Canis familiares*) principal reservatório natural relacionado com os casos de infecção em seres humanos. O grande impacto da leishmaniose na saúde pública, dá-se devido ao seu caráter endêmico em várias regiões do mundo, inclusive no Brasil. Desta forma destacamos a importância de um plano de intervenção tendo como proposta orientar e informar a população sobre como prevenir-se das leishmanioses, realizando ações de educação em saúde que visam a divulgação da doença para que a população seja mobilizada e sensibilizada sobre os riscos e assim ajudar na prevenção e controle da doença.

Palavras Chaves: Leishmaniose Visceral, Saúde Pública, Educação em Saúde e Vigilância Ambiental

COSTA, Fabiola Barbosa Viviane Sales. **Conducting the Canine Serosurvey Jaboaão Guararapes of Using the Quick Test For the Diagnosis and Direction of Leishmaniasis Shares of Environmental Monitoring.** 2012. Monograph (Specialization in Management Systems and Health Services) - Research Center Aggeu Magellan. Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2012

ABSTRACT

The Visceral Leishmaniasis or Kala-azar is a zoonotic disease, severe, potentially fatal to man in which mortality can reach 10% if not given proper treatment. The disease is transmitted to both dogs as to humans through the bite of an insect popularly known as "mosquito straw." Etiologic agent has *Leishmania chagasi*, being the main vector *Lutzomia longipalpis* in its transmission, and the dog (*Canis* family) main natural reservoir related cases of infection in humans. The major impact on public health of leishmaniasis, occurs due to its endemic in several regions of the world, including Brazil. Thus we highlight the importance of having a contingency plan as proposed guide and inform the public about how to prevent yourself from leishmaniasis, performing actions in health education aimed at spreading the disease to the population to be mobilized and sensitized on the risks and thus help in preventing and controlling the disease

Key Words: Visceral Leishmaniasis, Public Health, Health Education and Environmental Monitoring

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	09
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1	Leishmaniose Visceral e suas manifestações clínicas.....	10
2.1.1	<i>Em Seres Humanos.....</i>	<i>10</i>
2.1.2	<i>Em Cães.....</i>	<i>10</i>
2.2	Medidas de Controle	11
2.3	Educação e Saúde	12
3	OBJETIVOS..	14
3.1	Objetivo Geral	14
3.1	Objetivo Especifico	14
4	DIRETRIZES...	15
5	METAS..	16
6	ESTRATÉGIA.....	17
6.1	Definição da área e realização de inquerito sorológico	17
6.2	Organização e apresentação dos dados levantados.....	18
6.3	Ações educativas.....	18
6.4	Elaboração de folheto informativo	19
7	CRONOGRAMA DE INTERVENÇÃO.....	20
7.1	Recursos Humanos	20
8	RESULTADOS ESPERADOS	21
9	ORÇAMENTO DETALHADO	22
9.1	Fonte de Financiamento	22
10	TEXTO DE ANÁLISE DE VIABILIDADE DA PROPOSTA	23
	REFERENCIAS..	24

1 INTRODUÇÃO

A leishmaniose é uma das seis doenças tropicais de grande relevância mundial e ocupa o segundo lugar, depois da malária, entre as infecções por protozoários que acometem os seres humanos, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 2012.

No Brasil, a Leishmaniose Visceral é causada pelo protozoário *Lutzomyia chagasi* e transmitida pelo flebotomíneo *L. longipalpis* infectado, também conhecido como mosquito-palha, cujos principais reservatórios que participam do ciclo zoonótico são canídeos selvagens e cães domésticos. A leishmaniose apresenta manifestação clínica de forma cutânea, caracterizada por feridas na pele, ou visceral, que ataca vários órgãos internos, com evolução crônica e, se não tratada, pode levar à morte em até 10% dos casos de acordo com Ministério da Saúde (BRASIL, 2009).

O controle destas enfermidades tem representado um grande desafio às equipes de controle de vetores, uma vez que, grande parte das ações depende diretamente do interesse da população. Atitudes simples como a limpeza de quintais com a remoção de fezes e restos de folhas e frutos em decomposição, ajudam a combater a doença, uma vez que o mosquito palha oviposita em locais ricos em matéria orgânica.

É fundamental garantir um processo permanente de discussão das práticas educativas, numa perspectiva de troca de conhecimentos entre profissionais da saúde e a comunidade, propondo a criação de instrumentos de divulgação e eventos para envolvimento e participação efetiva da sociedade no controle das leishmanioses, interagindo com um meio ambiente saudável e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida.

Em busca de melhorar o tratamento da leishmaniose visceral no Município do Jaboatão dos Guararapes e reduzir possíveis riscos da transmissão das leishmanioses no município, este projeto visa implementar ações para diagnosticar a leishmaniose utilizando o teste rápido e adotar medidas que evitem a proliferação do vetor, como também, informar a população sobre a importância da realização de exames nos cães para prevenção da doença.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Leishmaniose Visceral e suas manifestações clínicas

A Leishmaniose Visceral também conhecida como calazar é uma doença infecto-contagiosa de caráter zoonótico de canídeos silvestres domésticos e marsupiais, causada por um protozoário do gênero *Leishmania* e transmitida ao homem pela picada de mosquitos flebotomíneos, também chamados de mosquito palha ou birigui. (PAGE, 2003).

O flebótomo é um inseto pequeno de 2 a 3 mm, seus vôos são curtos e baixos, conferindo um comportamento saltitante e uma dispersão não superior a 200m. No Brasil, a distribuição do *Lutzomia longipalpes* é ampla, podendo ser encontrado em quatro das cinco regiões geográficas: Nordeste, Norte, Sudeste e Centro-Oeste, conforme o Ministério da Saúde (BRASIL, 2009).

2.1.1 Em Seres Humanos

A Leishmaniose Visceral apresenta manifestações clínicas que variam de forma assintomáticas até o quadro clássico da infecção como febre, anemia, hepatoesplenomegalia, manifestações hemorrágicas, além de linfadenomegalia e perda de peso, entre outros sintomas (MIRANDA, 2008).

O período de incubação é instimado entre dois e quatro meses, podendo apresentar-se com evolução aguda, subaguda ou crônica, no entanto, muitos indivíduos infectados apresentam-se assintomáticos. (BRASIL, 2009). O diagnóstico da Leishmaniose Visceral é realizado com base em parâmetros clínicos e epidemiológicos, entretanto, faz-se necessário um diagnóstico definitivo, através de métodos parasitológicos e/ou imunológicos. (GONTIJO, 2004).

2.1.2 Em Cães

O cão (*cannis familiares*) é considerado a principal fonte de infecção no ambiente urbano, quando infectado, podem ou não desenvolver o quadro clínico da

doença, cujos sintomas são: emagrecimento, queda dos pêlos, nódulos e ulcerações, hemorragias intestinais, caquexias dentre outros.

Os canídeos apresentam intenso parasitismo cutâneo, o que permite uma fácil infecção do mosquito, conferindo a essa espécie uma grande importância na manutenção da cadeia epidemiológica da doença (DEANE; DEANE, 1955; LAINSON et al, 1990). De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2009) a doença no cão é de evolução lenta e suas manifestações clínicas estão intrinsecamente dependentes do tipo de resposta imunológica expressa pelo animal infectado.

Para o diagnóstico da Leishmaniose Visceral é utilizado o teste rápido que permite diminuir a quantidade de procedimentos, oferecendo o resultado em poucos minutos. O produto também dispensa estrutura laboratorial e equipamentos, facilitando o uso no campo. Este teste de triagem é um método seguro e eficaz e sua tecnologia é de alta sensibilidade agregando qualidade ao diagnóstico da leishmaniose visceral canina, sendo fornecido pelo Laboratório de Endemias do Estado (Labend).

Caso este teste tenha resultado positivo é necessário realizar coleta sorológica, como ensaios imunoenzimáticos (ELISA) e ensaios de imunofluorescência indireta (IFI) para que haja o direcionamento das ações de controle vetorial e os inquéritos epidemiológicos.

2.2 Medidas de Controle

A vigilância epidemiológica é um dos componentes do Programa de Controle da Leishmaniose Visceral e compreende a vigilância entomológica, de casos humanos e casos caninos. A análise da situação epidemiológica indicará as ações de prevenção e controle a serem adotadas de acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2009).

No Programa de Controle da Leishmaniose Visceral o objetivo das investigações entomológicas é levantar as informações de caráter quantitativo e qualitativo sobre flebotomíneos transmissores (BRASIL, 2009).

As características epidemiológicas e o conhecimento insuficiente sobre os elementos que compõe a cadeia de transmissão da LV fazem com que as

estratégias de controle desta doença sejam pouco efetivas. Atualmente a estratégia de controle da Leishmaniose visceral, aplicável a campanhas de saúde pública é conhecida desde a década de 50, e baseada em 3 ações: a detecção e tratamento dos casos humanos, o combate ao vetor, através da aplicação de inseticidas e o inquérito sorológico canino com a eliminação dos cães soropositivos (COSTA, C.H.N., et al, 2001).

Essas estratégias se baseiam no diagnóstico e tratamento precoce dos doentes, redução da população de flebotomíneos através do uso de inseticidas nas casas, eliminação dos cães soropositivos e atividades de educação em saúde de acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2009). Todos os pacientes portadores de leishmanioses devem ser tratados, inclusive os assintomáticos, evitando assim que outros possam vir a contrair a doença.

E recomendação do Ministério da Saúde, quando identificado o cão positivo para leishmaniose, ser realizada a eutanazia no mesmo, na consideração de que esse animal é um importante reservatório para transmissão da leishmaniose. Portanto, se a doença canina precede a humana, conseqüentemente, colabora para a sua disseminação, de acordo com a Lei Municipal nº 09 de 19/05/2004.

2.3 Educação e Saúde

Segundo Gazzinelli et al, 2005, o princípio de se educar para saúde e para o ambiente parte da hipótese de que vários problemas de saúde são resultantes da precária situação educacional da população, carecendo, portanto, de medidas "corretivas" e/ou educativas.

Nas áreas endêmicas, o conhecimento da população sobre a Leishmaniose Visceral é bastante reduzido, as pessoas adquirem o conhecimento da doença quando submetidas ao tratamento, ou quando conhecem pessoas que foram contaminadas. De modo que a leishmaniose é uma doença subnotificada no Brasil e em vários municípios em função da falta de informação sobre a gravidade, principalmente em indivíduos não tratados e em crianças desnutridas (UCHOA, 2004).

A educação em saúde deve oferecer condições para que as pessoas desenvolvam o senso de responsabilidade, tanto para a saúde individual, como para a saúde coletiva, merecendo consideração como um todo dos mais

importantes elos entre as perspectivas dos indivíduos, os projetos governamentais e as práticas de saúde.

As medidas educativas em saúde devem estar inseridas em todos os serviços que desenvolvem ações de controle das leishmanioses, requerendo o envolvimento dos profissionais de saúde, estabelecendo uma relação dinâmica entre o conhecimento do profissional e a vivência dos diferentes estratos sociais através da compreensão global do processo saúde/doença.

Fatores sociais, ambientais, econômicos, políticos e culturais devem incorporar atividades de educação em saúde voltadas as leishmanioses dentro de um processo de educação continuada, com vistas a tentar reverter o quadro de disseminação da doença (BRASIL, 2009).

Faz-se necessário o envolvimento efetivo das equipes multiprofissionais e multiinstitucionais com vistas ao trabalho articulado nas diferentes unidades de prestação de serviços, através de divulgação à população sobre a ocorrência das Leishmanioses na região, alertando sobre os sinais clínicos e os serviços para o diagnóstico e tratamento.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Intensificar e melhorar as ações de combate às leishmanioses no município do Jaboatão dos Guararapes.

3.2 Objetivos Específicos

- Realizar inquérito sorológico nas sete regionais de saúde do município;
- Integrar profissionais da área de saúde e educação para conscientização da população sobre a leishmanioses;
- Realizar atividades lúdicas com a população e as instituições locais (escolas, igrejas, associações) para o esclarecimento das leishmanioses distribuindo materiais informativos.

4 DIRETRIZES

- Envolvimento de todos os profissionais de saúde no controle e prevenção das leishmanioses;
- Integração os profissionais de saúde e profissionais de educação para sensibilização junto à comunidade;
- Atividades de Educação em Saúde com atividades lúdicas;
- Organização de campanhas para o controle das leishmanioses;
- Trabalho em parceria com a UPFE, buscando alternativas ecológicas para evitar a proliferação do mosquito.

5 METAS

- Realizar 2.000 inquéritos sorológicos ao ano;
- Capacitar 700 profissionais da área de saúde;
- Realizar 07 campanhas para controle das leishmanioses;
- Realizar 07 reuniões, sendo uma em cada regional de saúde;
- Realizar 30 palestras em escolas municipais e Unidades de Saúde da Família.

6 ESTRATÉGIAS

6.1 Definição da área e realização inquérito sorológico

O município de Jaboatão dos Guararapes tem aproximadamente uma população de 649.788 habitantes, distribuídas na zona urbana e rural. Apresenta uma área de 258,56 km², distribuídos em 30 bairros, e esta dividida geograficamente em 07 (sete) regionais de saúde (PERNAMBUCO, 2012). A partir da divisão geográfica do município realizar-se-ão inquerito sorológicos caninos, a fim de que se conheça e defina as áreas de maior incidência da zoonose e assim detectar os possíveis focos silenciosos da doença, visto que, os caninos representam o principal reservatório do protozoário.



Mapa - Divisão Geográfica do Município do Jaboatão dos Guararapes, 2012
 Fonte: Secretaria de Saúde do Município do Jaboatão dos Guararapes

As ações de inquérito sorológico canino no município de Jaboatão dos Guararapes iniciarão em fevereiro de 2013, juntamente com a Secretária Municipal de Saúde.

As amostras de sangue serão coletadas da orelha dos cães para realização do teste rápido e o resultado é obtido dentro de 15 minutos. Em caso do resultado ser positivo, será realizado uma nova coleta de sangue no animal e enviada para o Labend. Com a confirmação do exame, uma equipe apresenta o resultado ao proprietário do cão e o animal deve ser eutanaziado de acordo com a Lei Municipal.

6.2 Organização e apresentação dos dados levantados

Os dados coletados durante o inquérito sorológico serão organizados na forma de gráficos e mapas que subsidiara as ações de controle.

6.3 Ações educativas

- Informar e orientar toda população sobre o seu papel na prevenção das leishmanioses através do manejo ambiental reduzindo assim o risco de transmissão para cães e humanos;
- Estabelecer um cronograma de atividades no Programa de Combate as Leishmanioses nas escolas e áreas afins;
- Organizar reuniões periódicas com a comunidade local realizando um trabalho em conjunto com as unidades de saúde da família, para buscar o apoio dos médicos, enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde na conscientização dos riscos da doença.
- Disponibilizar para as Unidades de Saúde dados sobre a leishmaniose com a colaboração da equipe do Grupo Técnico de Mobilização e educação em Saúde do Centro de Vigilância Ambiental do município.

6.4 Elaboração do folheto informativo

Elaboração pela equipe de Vigilância Ambiental do município, de um folheto informativo sobre leishmaniose, suas diferentes formas clínicas, transmissão e controle, assim como, principais formas de se prevenir esta endemia. Os folhetos

deverão ser distribuídos a toda a comunidade (nas escolas, PSF, comércios e residências). Na ocasião focar-se-á também o papel dos animais no ciclo de transmissão, as questões ligadas ao bem-estar animal e a guarda responsável e ambiente.

7 CRONOGRAMA DE INTERVENÇÃO

Atividades	Ano 2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Definição da área (Inquérito sorológico)		X	X	X								
Organização dos dados I					X							
Informação dos dados às Unidades de Saúde							X	X	X			
Reuniões com a comunidade		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Palestras sobre Leishmaniose nas regionais de saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Palestras e atividades lúdicas em Escolas Rurais e Urbanas, Associações dos Moradores		X		X				X		X		
Capacitação dos profissionais de saúde	X		X		X		X		X		X	

Fonte: Autora, 2012

7.1 Recursos Humanos

O plano de intervenção será desenvolvido por uma equipe composta de 02 técnicos da vigilância ambiental voltados para o controle das leishmanioses, 01 auxiliar administrativo, 01 digitador, 01 supervisor de equipe de campo e 4 (quatro) agentes de combate a endemias e 01 motorista.

8 RESULTADOS ESPERADOS

- Direcionar as ações nas áreas de maior prevalência, a fim de que se conheça e defina os focos silenciosos da doença;
- Redução no número de casos novos de leishmaniose em residentes do Município do Jaboatão dos Guararapes;
- Diagnóstico e tratamento precoce em 100% da população do Município acometida pela endemia;
- População informada e capacitada sobre formas de prevenção das leishmanioses;
- Realização de exames sorológicos em cães para diagnóstico da doença.

9 ORÇAMENTO DETALHADO

ITEM	QTD	VALOR UNITÁRIO	TOTAL
Armadilha tipo CDC	20	450,00	9.000,00
Câmera digital	07	500,00	3.500,00
Centrífuga	02	1.650,00	3.300,00
Microscópio	02	2.700,00	5.400,00
GPS	07	1.649,00	11.543,00
Rádios de Comunicação	14	439,99	6.159,86
Jalecos	30	49,00	1.470,00
Lanternas	30	10,00	300,00
Projektor	01	1.700,00	1.700,00
Cartilhas de combate as Leishmanioses	5.000,00	1,00	5.000,00
Coleiras	500	56,90	28.000,00
Ficha de inspeção de campo	20.000 unid.	0,10	2.000,00
Panfletos educativos	10.000 unid.	0,50	5.000,00
Lápis	04 cx.	28,90	115,60
Borracha	15 cx.	9,50	142,50
Apontador	300 unid.	0,60	180,00
Prancheta	150 unid.	2,00	300,00
Luva de borracha – PVC	1800 par.	5,40	9.720,00
Luva de procedimento	5000 cx	32,90	16.450,00

*Pesquisa de preço feita através de sites de compras da internet.

Fonte: Autora, 2012

O município dispõe para o programa de controle das leishmanioses transporte, uniforme, crachás de identificação e botas de borracha.

8.1 Fonte de Financiamento

A Secretaria Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes/Gerencia de Vigilância em Saúde/ Centro de Vigilância Ambiental dispõe de recursos próprios para o financiamento deste plano de intervenção.

10 TEXTO DE ANÁLISE DE VIABILIDADE DA PROPOSTA

A viabilidade desse plano está garantida uma vez que a Secretária de Saúde dispõe de recursos físicos e financeiros necessários à elaboração e execução do plano e o programa de controle da Leishmaniose faz parte das metas pactuadas pelo Centro de Vigilância Ambiental do Município do Jaboatão dos Guararapes.

A população alvo desse plano corresponde à parcela de indivíduos de diferentes classes sociais, tornando-se imprescindível que todos tomem conhecimento sobre a gravidade da doença e como combatê-la.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M.F.P.M. Urbanização, favelas e endemias: A Produção da Filariose no Recife, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**. Rio de Janeiro. v. 9, n. 4, p.487 – 497. 1993.

ALENCAR, J. E. Leishmaniose Visceral no Brasil. **Revista da Associação Médica Brasileira**. São Paulo. v. 4, n. 3, p.222 – 236, 1958.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília. Ministério da Saúde, 2009. 816 p. – (**Série A. Normas e Manuais Técnicos**)

COSTA, C. H. N; PEREIRA, H. F; ARAUJO, M. V. Epidemiologia da Leishmaniose Visceral no Estado do Piauí, Brasil, 1980 – 1986. **Revista de Saúde Pública**. São Paulo. v. 24: p.361 – 372, 1990.

COSTA, C.H.N;VIEIRA, J.B.F. Mudanças no controle da leishmaniose visceral no Brasil. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop**, v. 34, p. 223-228, 2001.

DEANE, L. M; DEANE, M. P. **Observações preliminares sobre a importância comparativa do homem, do cão e da raposa *Lycalopex vetulus* como reservatório da *L. donovani* em área endêmica de calazar no Ceará**. Hospital, v. 48, p. 61-70, 1955.

Disponível em:

<http://swconsulting.com.br/clientes/oconaoeovilao/material/Prevencao_LVC_Dr_Vitor_Ribeiro.pdf> Acesso em: 01 de novembro 2012

GAZZINELLI, M. F; et al. Educação em saúde: conhecimentos, representações sociais e experiências da doença. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro. v. 21 n.1, Jan./Fev. 2005.

GONTIJO, C. M. F; MELO, M. N. Leishmaniose Visceral no Brasil: quadro atual, desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, São Paulo, v.7, p.338 – 349, 2004.

MARZOCHI, M.C.A. Leishmaniose no Brasil: As Leishmanioses Tegumentares. **Jornal Brasileiro de Medicina**. Rio de Janeiro. v. 63, n. 5-6, p.82 -104. Nov/dez 1992.

MIRANDA, G. M. D. **Leishmaniose Visceral em Pernambuco**: a influência da urbanização e desigualdade social. Dissertação de Mestrado em Saúde Pública. Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães. Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2008.

PAGE, R. L. Hematologia / Oncologia, In: **Manual Saunders – Clínica de Pequenos Animais**, 2º ed. São Paulo. Roca, p.169-245, 2003, 1783p
PESSOA, S.B. Parasitologia Médica. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, Ed.7, p.161- 184. 1967.

PERNAMBUCO. Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes - PE. **História da Cidade**. Disponível em: <<http://www.jaboatao.pe.gov.br/jaboatao/historia.aspx>>. Acesso em: 01 de novembro 2012.

SILVA, F.S. Patologia e Patogenese da Leishmaniose Visceral Canina. **Revista Tropical – Ciências Agrárias e Biológicas**. v.1, n.1, p.20, 2007.

UCHOA, C, M. A; et. al. Educação em saúde: ensinando sobre a leishmaniose tegumentar americana. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v. 20, n. 4, p. 935-941, jul-ago, 2004

URQUHART, G. M. et al. **Parasitologia Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990.